



CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNASUS/UFMA-UERJ

AVALIAÇÃO ENTRE PARES

CASO CLÍNICO – POLO MARANHÃO

Edilene (39 anos), manicure, solteira, natural de São Luís, chega a unidade de saúde do bairro da Vila Nova, juntamente com a sua irmã mais velha (Edyleuza, 43 anos), que é ACS do território para ser atendida com queixa de insônia e dor de cabeça.

Ao ser recebida pela Dra. Patrícia, começa a contar a sua história... “Doutora, a minha vida é muito difícil”. Aos 20 anos conheci o pai do meu filho (Joseilton, 12 anos) em uma festa de reggae no Porto da Gabi aqui perto mesmo. Ficamos juntos por 2 anos e tivemos que nos separar. Eu era apaixonada por ele e ele por mim, mas tinha momentos em que ele brigava muito comigo e chegava até a me bater. Com 4 meses que nos juntamos, eu engravidei do Joseilton e foi um tempo bem difícil. Eu ficava sozinha em casa e ele saía para trabalhar, mas não chegava cedo...só quase de manhã. Ele bebia muito e me traía com outras mulheres. Nessa época, eu já tinha dificuldade para dormir e meu coração chegava quase a sair pela boca. Só ficava bem, quando ele chegava.

Depois que me separei, tive que voltar para a casa dos meus pais, onde vivo hoje. Lá moram a minha mãe (Rosa, 65 anos), meu pai (Francisco, 68 anos) e meu irmão (Edivaldo, 35 anos). A casa é bem pequena, tem 2 quartos, sala e cozinha. Eu fico em um quarto, meus pais em outro e meu irmão dorme na sala. A coisa tá bem feia nesses últimos tempos por causa da chuvarada. Tem goteira e rachadura na casa toda e falta dinheiro para ajeitar. Mas perto lá de casa também moram minhas irmãs Edyleuza e Elizangela (36 anos). Somos uma família bem unida, mas tem umas coisas que me deixam sem sono e preocupada.





CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNASUS/UFMA-UERJ

A minha mãe é diabética, hipertensa e não aceita vir aqui no posto. Papai vive reclamando de dores na coluna e faz tratamento para hanseníase aqui perto no Hospital Aquiles Lisboa. Eu sou a única que ajuda lá em casa. Meu irmão está desempregado, reclama de tudo, bebe muito e não faz nada para arrumar um trabalho. Papai faz uns bicos de vez em quando como pintor.

Lá em casa, eu que faço quase tudo. Ajudo minha mãe com a casa, dou as medicações dela, vivo correndo atrás de cliente e no fim do mês não tenho um centavo para dar um sorvete para meu filho que mora com Edyleuza desde os 3 anos. Isso me deixa muito mal, mesmo sabendo que é minha irmã que cuida dele, mas eu que sou a mãe! Sou uma péssima mãe!

Não tenho conseguido dormir há meses, acordo no meio da noite com o coração na boca, disparado. Isso tem feito eu perder muitas clientes... Quando volto a dormir, já amanheceu...e preciso trabalhar. Passo o dia cansada e preocupada com o sustento da minha família e com um problema que tenho com a minha irmã Elizangela. Estou devendo dinheiro e com o nome sujo por causa dela. Acredita que ela comprou um fogão e uma geladeira nas Casas Bahia e botou no meu nome?! Ai como fico com raiva! Fico sem ar até... E para completar fico pensando no futuro com meu filho. Será que vou conseguir ter meu filho de volta? Ter a minha própria casa, a minha vida? Só em falar disso já fico com vontade de chorar!

A Dra Patricia, escutou atentamente Edilene e aferiu a pressão da mesma que acusou 140 mmHg x 90 mmHg.